



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃO-PARÁ**  
**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

## **COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA**

**CARGA HORÁRIA SEMANAL DA ATIVIDADE 4 AULAS**

**TURMA: ENSINO FUNDAMENTAL - NOTURNO**

**PLANEJAMENTO: SEMANA 18**

### **A Civilização Egípcia**

A Civilização Egípcia foi uma das mais importantes civilizações que se desenvolveram na região do Crescente Fértil.

Instalada no extremo nordeste da África, numa região caracterizada pela existência de desertos e pela vasta planície do rio Nilo.

A Civilização Egípcia formou-se a partir da mistura de diversos povos, entre eles, os hamíticos, os semitas e os núbios, que surgiram no Período Paleolítico.

Os primeiros núcleos populacionais só começaram a se formar durante o Período Neolítico, onde as comunidades passaram a se dedicar mais à agricultura do que a caça ou a pesca.

Antigo Império (3200 – 2300 a.C.) – O faraó, considerado uma divindade, governava com poder absoluto. Entre 2700 e 2600 a.C., foram construídas as pirâmides de Guizé, atribuídas aos faraós Quéopes, Quéfren e Miquerinos.



A sociedade egípcia era marcada por uma profunda religiosidade. Politéístas, adoravam diversos deuses: Amon-Ra, protetor dos faraós; Ptah, protetor dos artesãos; Thot, deus da ciência e protetor dos escribas; Ambis, protetor dos embalsamentos; Maat, deusa da justiça, entre outros.

Acreditavam em vida após a morte e no retorno da alma ao corpo, cultuavam os mortos e desenvolviam técnicas de mumificação, para conservar os corpos para a vida após a morte. As pirâmides eram construídas para abrigar o corpo do faraó após a morte.

Os egípcios desenvolveram o estudo da matemática e da geometria, voltada principalmente para a construção civil. Usaram a raiz quadrada e as frações; calculavam também a área do círculo e do trapézio.

A preocupação com as cheias e vazantes do Nilo estimulou o desenvolvimento da astronomia. Observando os astros, localizaram planetas e constelações.

O desenvolvimento da prática da mumificação permitiu o maior conhecimento da anatomia humana, tornando possível a realização de cirurgias no crânio. Tratavam de doenças do estômago, coração e de fraturas.

## ORAÇÃO AO NILO

[...] Salve, tu, Nilo!  
Que te manifestas nesta terra  
E vens dar vida ao Egito!  
[...]  
Tu fazes viver todo o gado,  
Tu – inesgotável – que dás de beber à Terra!  
Senhor dos peixes, durante a inundação,  
Nenhum pássaro pousa nas colheitas.  
Tu crias o trigo, fazes nascer o grão,  
Garantindo a prosperidade aos templos.  
Se paras a tua tarefa e o teu trabalho,  
Tudo o que existe cai em inquietação.

Livros sagrados e literatura primitiva oriental. Tomo II. In:  
Coletânea de Documentos Históricos para o 1º grau. São  
Paulo: CENP/Secretaria de Estado da Educação, 1978. p. 55

## Atividades sobre o conteúdo estudado

- 1- O historiador Heródoto (século V a.C) escreveu que “o Egito é um presente do Nilo”. Explique esta frase com base no que foi estudado, destacando os desafios naturais e a forma de sobrevivência dos antigos egípcios.
- 2- A mumificação era uma técnica utilizada pelos egípcios para preservar o corpo após a morte. Podemos considerar a mumificação como um ritual religioso? Qual o objetivo deste processo? Qual a relação das pirâmides com a religião?
- 3- A oração ao Nilo foi criada para exaltar o rio Nilo. Ao analisar o documento, que informações pode-se obter sobre a Civilização Egípcia?
- 4- Que indícios o documento (Oração ao Nilo) nos apresenta sobre a alimentação dos Egípcios?
- 5- De que forma, o processo de mumificação contribuiu para os avanços na medicina?

## ORAÇÃO AO NILO

[...] Salve, tu, Nilo!

Que te manifestas nesta terra

E vens dar vida ao Egito!

[...]

Tu fazes viver todo o gado,

Tu – inesgotável – que dás de beber à Terra!

Senhor dos peixes, durante a inundação,

Nenhum pássaro pousa nas colheitas.

Tu crias o trigo, fazes nascer o grão,

Garantindo a prosperidade aos templos.

Se paras a tua tarefa e o teu trabalho,

Tudo o que existe cai em inquietação.

Livros sagrados e literatura primitiva oriental. Tomo II. In:  
*Coletânea de Documentos Históricos para o 1º grau*. São  
Paulo: CENP/Secretaria de Estado da Educação, 1978. p. 55